

DIA DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Texto original: **Wikipédia, a enciclopédia livre.**

Julho/2022

Ampliação e ilustrações: **Iran Carlos Stalliviere Corrêa-IG/UFRGS**



Selos postais alusivos à semana da Pátria.

(Fonte Brasil 78: [https://1.bp.blogspot.com/-](https://1.bp.blogspot.com/-kAnOgqVJGJc/YF6HyhWtvuI/AAAAAAAAAMGI/djOkTTrH3icjiPbG2_irGBqGQIhYbgKPACLCBGAsYHQ/s16000/BR-1978-patria.JPG)

[kAnOgqVJGJc/YF6HyhWtvuI/AAAAAAAAAMGI/djOkTTrH3icjiPbG2_irGBqGQIhYbgKPACLCBGAsYHQ/s16000/BR-1978-patria.JPG](https://1.bp.blogspot.com/-kAnOgqVJGJc/YF6HyhWtvuI/AAAAAAAAAMGI/djOkTTrH3icjiPbG2_irGBqGQIhYbgKPACLCBGAsYHQ/s16000/BR-1978-patria.JPG))

(Fonte Brasil 82: <https://filateliahalibunani.com/wp-content/uploads/2021/10/C-1279-Selo-Semana-da-Patria-Cavalo-1982.jpg>)

O **Dia da Independência** (também chamado *Dia da Independência do Brasil*, *Sete de Setembro*, e *Dia da Pátria*) é um feriado nacional do Brasil celebrado no dia **7 de setembro** de cada ano. A data comemora a **Declaração de Independência do Brasil do Império Português** no dia 7 de setembro de 1822.

Origem

Em 1808, tropas francesas comandadas pelo imperador **Napoleão Bonaparte** invadiram Portugal como forma de retaliação ao país ibérico por sua recusa em participar do embargo comercial contra o Reino Unido.

Fugindo da perseguição, a **Família Real Portuguesa** transferiu a corte de Lisboa para o Rio de Janeiro, então capital do Brasil Colônia. Em 1815, o **príncipe regente D. João VI** criou o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, elevando o Brasil à condição de reino subordinado a Portugal, tornando a administração da colônia menos dependente.



Napoleão Bonaparte

(Fonte Napoleão: <https://cdn.pensador.com/img/authors/na/po/napoleao-bonaparte-l.jpg>)
(Fonte D João: <https://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2019/02/dom-joao-vi.jpg>)



Dom João VI

Em 1820, uma revolução política irrompeu em Portugal, forçando o retorno da família real. O herdeiro de **D. João VI**, o príncipe **D. Pedro de Alcântara**, permaneceu no Brasil.



Príncipe Dom Pedro de Alcântara

(Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/a/ac/Retrato_do_Rei_D._Pedro_IV%2C_Rei_de_Portugal_e_I_Imperador_do_Brasil_%281798-1834%29.jpg/220px-Retrato_do_Rei_D._Pedro_IV%2C_Rei_de_Portugal_e_I_Imperador_do_Brasil_%281798-1834%29.jpg)

Pernambuco foi a primeira província brasileira a se separar do Reino de Portugal. No dia 29 de agosto de 1821, teve início um movimento armado contra o governo do capitão general **Luís do Rego Barreto** — o algoz da Revolução Pernambucana —, culminando com a formação da Junta de Goiana, tornando-se vitorioso com a rendição das tropas portuguesas em capitulação assinada a 5 de outubro do mesmo ano, quando da **Convenção do Beberibe**, responsável pela expulsão dos exércitos portugueses do território pernambucano. O **Movimento Constitucionalista de 1821** é considerado o primeiro episódio da **Independência do Brasil**.



Luís do Rego Barreto

(Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/33/Lu%C3%ADs_do_R%C3%A1go_Barreto.png)

Também em 1821, a **Assembleia Legislativa portuguesa** determinou que o Brasil retornasse à sua condição anterior de subordinação, assim como o retorno imediato do príncipe herdeiro do trono português. **Dom Pedro**, influenciado pelo Senado da Câmara do Rio de Janeiro se recusou a retornar em 9 de janeiro de 1822, na data que ficaria conhecida como **Dia do Fico**.

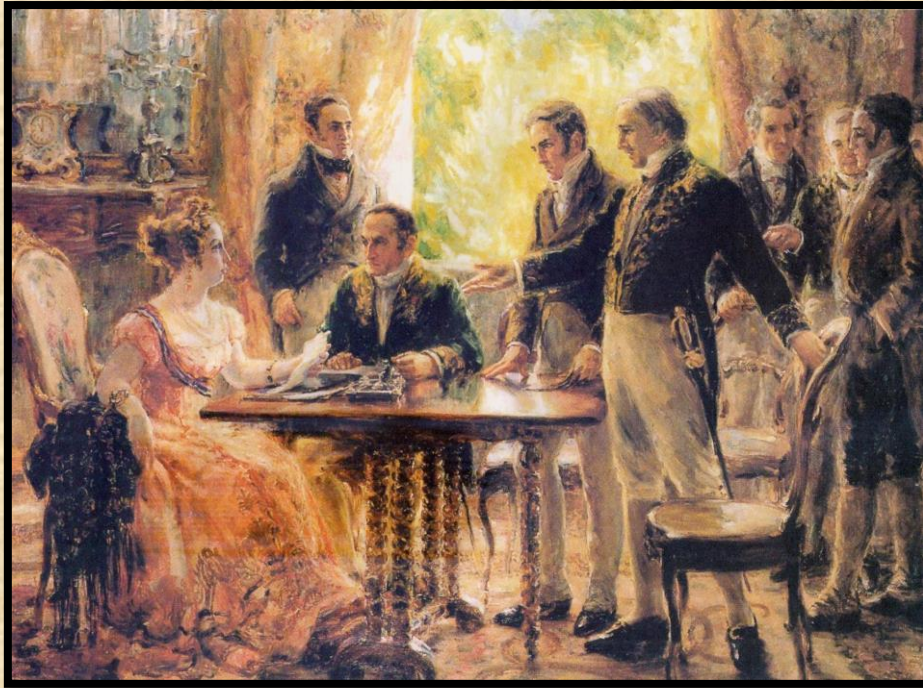


O Dia do Fico – 09 de Janeiro de 1822

(Fonte: https://s.calendarr.com/upload/datas/sl/id/slide-7_c.jpg?auto_optimize=low&width=640)

Em 2 de junho de 1822, **Dom Pedro** convocou a primeira **Assembleia Constituinte brasileira**. Em 1º de agosto, declarou inimigas as tropas portuguesas que desembarcassem no Brasil e, dias depois, assinou o **Manifesto às Nações Amigas**, justificando o rompimento das relações com a corte de Lisboa e garantindo a independência do país, como reino irmão de Portugal.

Em 2 de setembro de 1822, um novo decreto com as exigências portuguesas chegou ao Rio de Janeiro, enquanto **D. Pedro** estava em viagem a São Paulo. Sua esposa, a princesa **Maria Leopoldina**, atuando como princesa regente, se encontrou com o **Conselho de Ministros** e decidiu enviar ao marido uma carta aconselhando-o a declarar a **independência do Brasil**.



Dona Leopoldina, com o Conselho de Estado

(Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/16/Maria_Leopoldina_regent.jpg)

A carta chegou a **D. Pedro** no dia **7 de setembro**. No mesmo dia, em cena famosa às margens do Riacho Ipiranga, ele declarou a **independência do Brasil**, pondo fim aos 322 anos do domínio colonial exercido por Portugal.



Príncipe Pedro declarando a Independência do Brasil em 7 de setembro de 1822, conforme retratado na tela "Independência ou Morte" (1888) de Pedro Américo.

(Fonte: <https://www.estudopratico.com.br/wp-content/uploads/2015/02/o-grito-do-ipiranga-1200x675.jpg>)

De acordo com o pesquisador **Laurentino Gomes**, autor de livro sobre o evento, **D. Pedro** "não conseguiu esperar a chegada a São Paulo, onde poderia anunciar a decisão". Gomes acrescenta que ele "era um homem temerário em suas decisões, mas tinha o perfil do líder que o Brasil precisava na época, pois não havia tempo para se pensar".

Um mês depois, em **12 de outubro de 1822**, **Dom Pedro** foi aclamado imperador e, em **1º de dezembro**, coroado pelo bispo do Rio de Janeiro, recebendo o título de **Dom Pedro I**.



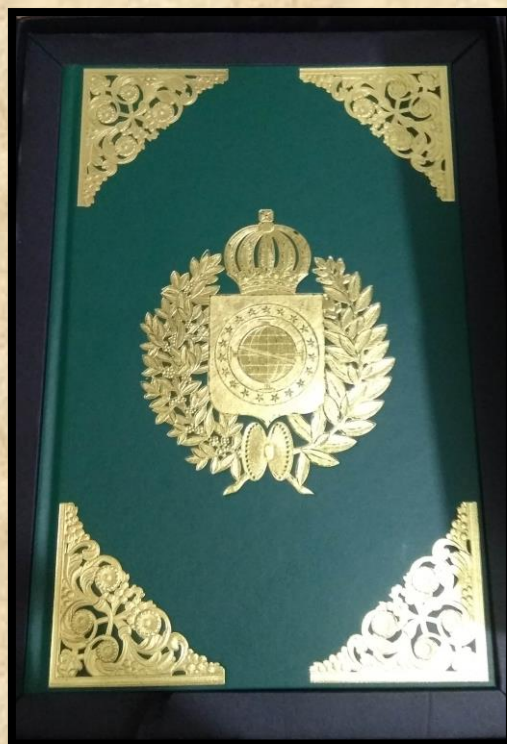
Coroação de D. Pedro I

(Fonte: https://i0.wp.com/www.historiadasartes.com/wp-content/uploads/2017/10/m_Coroea%C3%A7%C3%A3o-de-Dom-pedro-I-1828.jpg?fit=500%2C295&ssl=1)

As províncias da Bahia, do Maranhão e do Pará, que tinham juntas governantes de maioria portuguesa, só reconheceram a independência em 1823, depois de muitos conflitos entre a população local e os soldados portugueses.

No início de **1823**, houve eleições para a **Assembleia Constituinte** que elaboraria e aprovaria a **Carta constitucional do Império do Brasil**, mas, em virtude de divergências com **Dom Pedro I**, a Assembleia logo foi fechada.

A **1ª Constituição brasileira** foi, então, elaborada pelo **Conselho de Ministros** e outorgada pelo imperador em **20 de março de 1824**.



Constituição de 1824

(Fonte: <https://constituicaolibertadora.com.br/wp-content/uploads/2021/05/capa-constituicao-1824.png>)

Com a Constituição em vigor, a separação entre a colônia e a metrópole foi finalmente concretizada.^[5] Mesmo assim, a independência só é reconhecida por Portugal em 1825, com a assinatura do Tratado de Paz e Aliança entre Portugal e Brasil, por D. João VI.^[5]



Juramento de D. Pedro I a Constituição do Império

(Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/0b/Juramento_imperial_%C3%A0_Constitui%C3%A7%C3%A3o_de_1824_%282%29.jpg)

Reconhecimento da Independência

Visando fortalecer a sua presença no cenário político americano, os **Estados Unidos** foram a **primeira nação** a reconhecer a autonomia política brasileira, em **maio de 1824**. Nesse período, a **chamada "Doutrina Monroe"** era empregada na política externa estadunidense como meio de se repudiar qualquer tentativa de recolonização pelas antigas monarquias absolutistas. Em **março de 1825**, as autoridades **mexicanas** fortaleceram o coro de países que legitimavam o Brasil Independente.

A **Inglaterra**, como grande fornecedora de produtos manufaturados ao país, tinha grande interesse em reconhecer a **independência do Brasil**. Entretanto, a ação política e diplomática britânica temia que tal posição viesse a estabelecer uma crise nas relações entre Portugal e Inglaterra. De tal modo, os britânicos se organizaram a fim de intermediar um acordo de reconhecimento entre autoridades portuguesas e brasileiras.

No dia **29 de agosto de 1825**, portugueses e brasileiros assinaram o **Tratado de Paz e Amizade**. Segundo o acordo firmado, o governo português reconhecia a **independência do Brasil** a partir do pagamento de uma indenização no valor de dois milhões de libras esterlinas. Além disso, **Dom Pedro I** se comprometeu a ceder o título honorário de imperador do Brasil a **Dom João VI** e não tomar nenhuma iniciativa a fim de anexar algumas das colônias portuguesas ao seu território.

Com a resolução, a **Inglaterra** e outras nações do mundo tomaram frente no reconhecimento da independência do Brasil. Para os britânicos, a intermediação nesse acordo acabou garantindo as taxas alfandegárias já praticadas pelos tratados de 1810. Além disso, os britânicos exigiram que o Brasil se compromettesse a acabar com a **escravidão** até o ano de 1830. Tal medida acabou não sendo cumprida, já que tal ação prejudicava o interesse das elites nacionais.

Legislação

- O deputado federal, pela Liga Eleitoral Católica (LEC), **Luís Cavalcante Sucupira**, nascido em Fortaleza, Ceará, apresentou à Câmara dos Deputados, em setembro de 1934, o projeto lei que instituía o dia **7 de setembro o dia da pátria**. Aprovado por unanimidade foi transformado no Decreto nº 7 de 20 de novembro de 1934.



Deputado Federal Luís Cavalcante Sucupira

(Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/af/Luis_Sucupira.jpg)

- A lei federal número 662, publicada em 7 de abril de 1949, tornou o **Dia da Independência um feriado nacional**.
- A lei federal número 5.571, publicada em 26 de novembro de 1969, estabeleceu o **protocolo para as comemorações do Dia da Independência**.

Hino da Independência do Brasil

O Hino da Independência foi escrito por **Evaristo da Veiga** e a música foi composta por **D. Pedro I**



Evaristo da Veiga

(Fonte: <http://2.bp.blogspot.com/-cB6kfR3PukU/VXeN3iW2D5I/AAAAAABJCw/UsLIWwStKSo/s320/Evaristo%2Bda%2BVeiga%2B%2528Capa%2529.jpg>)

*Já podeis, da Pátria filhos,
Ver contente a mãe gentil;
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil.
Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.
Os grilhões que nos forjava
Da perfídia astuto ardil...
Houve mão mais poderosa:
Zombou deles o Brasil.
Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.
Não temais ímpias falanges,
Que apresentam face hostil;
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil.*

*Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.
Parabéns, ó brasileiro,
Já, com garbo varonil,
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil.
Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.*

Comemorações

No Brasil

O **Dia da Independência** é marcado por desfiles patrióticos na maioria das cidades brasileiras. O mais famoso deles ocorre em Brasília, na Esplanada dos Ministérios, com a presença do Presidente da República, que faz uma revista às tropas.



Desfile de 7 de setembro em Brasília

(Fonte: https://d1a5vuhmdbnak9.cloudfront.net/defesanet/site/upload/news_image/2018/09/41194_resize_620_380_true_false_null.jpg)

Desfiles similares ocorrem em todas as capitais estaduais, com a presença dos respectivos governadores, e em várias outras cidades em todo o país.



Desfile de 7 de setembro em Porto Alegre

(Fonte: https://www.jornaldocomercio.com/_midias/jpg/2018/09/07/cd070918_desfile__166_-8467169.jpg)



Desfile Cívico de 7 de setembro em Caxias do Sul

(Fonte: https://gcpstorage.caxias.rs.gov.br/images/2018/09/c8c04236-7e6c-4c8b-8740-000983493606_1200.jpg)

No exterior

Em Nova York, nos Estados Unidos, o evento **Brazilian Day** ocorre todos os anos para celebrar o **Dia da Independência do Brasil**. O ponto central do evento é um show que já contou com a participação de diversos artistas famosos, tais como Daniela Mercury, Ivete Sangalo, Chitãozinho & Xororó, Skank, Sandy & Junior, Cláudia Leitte e Banda Calypso.

Em 2008, o evento reuniu cerca de um milhão e meio de espectadores, de acordo com estimativas da polícia local.

Em 2015 a cantora Paula Fernandes foi a escolhida para o show de abertura do evento, no ano de 2012 a cantora foi a principal atração na edição do evento em Lisboa.



Brazilian Day – New York

(Fonte: <https://u3v8d4z2.stackpathcdn.com/wp-content/uploads/2016/08/Brazilian-Day-NY2.jpg>)

A Rede Globo patrocina o evento e o transmite ao vivo para o Brasil e mais de 115 países através da Globo Internacional. Em 2003, o **Brazilian Day** se expandiu para outras cidades, como Toronto, Tóquio, Londres e Luanda.

Eventos similares ocorrem em Deerfield Beach, Flórida, San Diego e Los Angeles, Califórnia.



Brazilian Day em Lisboa

(Fonte: https://i.ytimg.com/vi/_qv_lx_op3w/maxresdefault.jpg)

Referências

7 de setembro - Datas comemorativas. UOL Educação. Consultado em 6 de janeiro de 2022

A Confederação do Equador. Histórianet. Consultado em 17 de abril de 2022

A Convenção de Beberibe; o primeiro episódio da independência do Brasil. Google Livros. Consultado em 12 de abril de 2022

Brasil, Ubiratan. "O impetuoso que o país precisava". O Estado de S. Paulo. Setembro 5, 2010.

Brazilian Day Florida Arquivado em 7 de janeiro de 2009, no Wayback Machine. Brazilian Day Florida. Consultado em 23/06/2022.

Brazilian Day in L.A. Consulate General of Brazil. Consultado em 23/06/2022.

Brazilian Day London Arquivado em 3 de agosto de 2009, no Wayback Machine. Brazilian Day London. Consultado em 23/06/2022.

Brazilian Day Portugal traz até nós Ana Maria Braga e Paula Fernandes Consultado em 23/06/2022.

Brazilian Day San Diego Arquivado em 8 de agosto de 2009, no Wayback Machine. Brazilian Day San Diego. Consultado em 23/06/2022.

Com show de Paula Fernandes, Multishow exibe ao vivo o BR Day NY em setembro Paula Fernandes encanta no Brazilian Day NY. Consultado em 12/05/2022.

Decreto N.º 7, de 20 de Novembro de 1934. Câmara dos Deputados. Acessado em 3 de abril de 2022.

Decreto Nº 27.048 de 12 de Agosto de 1949. Presidência da República. Gervásio Pires Ferreira. Fundação Joaquim Nabuco. Consultado em 27 de abril de 2022.

History of the Brazilian Day in NY Brazilian Day in New York.

Lei Nº 5.571, de 28 de Novembro de 1969.

Lei No 662, de 6 de Abril de 1949. Presidência da República.

Leilane Menezes (4 de setembro de 2010). «30 mil pessoas devem assistir ao desfile de 7 de setembro na Esplanada». Correio Braziliense. Arquivado do original em 5 de setembro de 2010. Consultado em 06 de março de 2022.

Veja fotos dos desfiles do Dia da Independência pelo Brasil. Terra Online. 7 de Setembro de 2016. Consultado em 30 de março de 2022. Milhares de pessoas acompanharam em várias cidades brasileiras os desfiles militares de 7 de Setembro, Dia da Independência do Brasil.